



43

A N O S

POUPEX

Relatório de Administração

Período

1 s e m . 2 0 2 5



1. Sobre a POUPEX

A Associação de Poupança e Empréstimo (APE) - POUPEX é uma instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980 e da Lei nº 7.750, de 13 de abril de 1989.

Submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional por meio de seus pontos de atendimento e das agências do Banco do Brasil S.A.

Além de prestar o atendimento presencial, a POUPEX disponibiliza aos seus clientes outros canais de interação, tais como: digital, com as plataformas web e aplicativo móvel; telefônico, por meio de sua central de relacionamento; a

Ouvidoria; e o canal “Fale com o Presidente”. A variedade de canais de acesso à disposição dos clientes evidencia o compromisso da empresa em respeitar e aprimorar a experiência do cliente.

Em seu quadro de pessoal, a Instituição mantém profissionais qualificados e em quantidade compatível para atender às demandas do seu modelo de negócio, assim como para permitir o alcance de seus objetivos. Em 30 de junho de 2025, a empresa contava com 8 dirigentes, 1.231 empregados (incluindo os diretores), 32 estagiários e apoiava 34 jovens do programa Jovens Aprendizes, com a finalidade de inseri-los no mercado de trabalho.

A POUPEX opera com recursos majoritariamente provenientes da caderneta de poupança e tem como objetivos permanentes: a captação; o incentivo ao hábito de poupar; a disseminação da poupança; e facilitar a aquisição e a construção da casa própria.

2. Governança Corporativa

A Governança Corporativa da POUPEX é composta pelo conjunto de leis, políticas, normas, diretrizes, regulamentos, processos e procedimentos que regulam a maneira como a Associação de Poupança e Empréstimo é administrada e controlada. Esse arcabouço normativo garante confiabilidade às partes interessadas por meio de um conjunto de mecanismos, incentivos e monitoramentos capazes de evidenciar os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Participa da Governança, como instância externa, uma auditoria independente na observância das adequações às leis e normas pertinentes.

Constituem as instâncias internas de governança: O Conselho de Administração (CA), apoiado pela Auditoria Interna, pelo Comitê de Auditoria (COAUD); pelo Comitê de Remuneração (COREM); pelo Comitê de Riscos (CORIS); e a Diretoria Colegiada (DICOL), assessorada pelas Consultorias Jurídica, de Gestão Organizacional e de Riscos, Controles e Integridade, pela Ouvidoria e por outros Comitês.

A POUPEX é administrada mediante decisões colegiadas advindas do CA e da DICOL. As Assembleias Gerais também caracterizam oportunidades para a participação dos associados nos temas do mais elevado nível de governança da Instituição.

O Conselho de Administração tem o papel de aprovar o Planejamento Estratégico da Instituição para os quatro anos do ciclo e a definição anual das metas, além da avaliação do desempenho estratégico da POUPEX.

Essas instâncias garantem um adequado fórum de discussão e monitoramento no nível estratégico, alinhando as ações institucionais com os interesses dos associados e das organizações parceiras, primando pela responsabilidade social, ambiental e climática.



3. Planejamento Estratégico

Ao longo de 2025, a POUPEX avançou de forma consistente na execução do Planejamento Estratégico 2024-2027, reafirmando seu compromisso com a geração de valor ao Associado e a sustentabilidade do modelo de negócio institucional. Os direcionadores estratégicos asseguraram o alinhamento entre propósito, metas e ações, com foco na modernização tecnológica, na ampliação da oferta de crédito, no fortalecimento da Governança Corporativa e na excelência da experiência do cliente.

O propósito da POUPEX — “Contribuir para a construção de um futuro sólido para a Família Militar e Associados” — foi continuamente reforçado ao longo do período, por meio de iniciativas voltadas à escuta ativa e à interação qualificada com clientes, colaboradores e parceiros.

A missão institucional — “Promover e facilitar o acesso à casa própria e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus Associados” — foi refletida no desenvolvimento de soluções ajustadas ao perfil do público atendido. Em 2025, a gestão responsável dos recursos de poupança reforçou a capacidade da POUPEX de ofertar produtos com condições compatíveis ao perfil dos Associados, em consonância com sua missão institucional e com os princípios de segurança financeira e responsabilidade social.

A visão — “Ser reconhecida como Instituição confiável, sólida e transparente, voltada à satisfação de seus Associados” — tem sido promovida por meio do fortalecimento das práticas de Governança e Gestão de Riscos, com destaque para a maturidade crescente nas estruturas de conformidade regulatória, segurança cibernética e continuidade de negócios.

O Portfólio Estratégico consolidou-se, em 2025, como instrumento de execução e acompanhamento do Planejamento Estratégico, aprimorando-se como ferramenta de acompanhamento dos benefícios gerados. No campo da Governança Corporativa, a Instituição evoluiu nos mecanismos de conformidade, com avanços nas práticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) e no aprimoramento das estruturas voltadas ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O fortalecimento dessas práticas reforça o compromisso institucional com a ética, a transparência e a mitigação de riscos reputacionais e regulatórios.

Reafirmando sua posição como Instituição sólida, moderna e centrada no Associado, a POUPEX conjuga inovação tecnológica, mapeamento de riscos estratégicos, avaliação contínua desses riscos no âmbito da governança, valorização de pessoas e uso responsável dos recursos captados na poupança. Dessa forma, segue pavimentando um caminho sustentável de geração de valor e desenvolvimento habitacional.



4. Conjuntura Econômica

O monitoramento dos principais indicadores macroeconômicos, que afetam o resultado da POUPEX, como taxa de juros e inflação, integrou o processo decisório da governança, permitindo a identificação de oportunidades e a definição tempestiva de ações.

O ambiente externo manteve-se desafiador no primeiro semestre de 2025, exigindo postura cautelosa por parte das economias emergentes. O cenário global seguiu marcado por incertezas, sobretudo relacionadas à condução da política econômica dos Estados Unidos, com destaque para a intensificação das disputas comerciais e para a adoção de medidas fiscais. O acirramento das tensões geopolíticas, especialmente no Oriente Médio, adicionou uma camada de incerteza e instabilidade ao ambiente internacional.

No Brasil, os desdobramentos desse cenário externo repercutiram de forma mais intensa devido a fatores locais. A retomada do ciclo de aperto monetário pelo Banco Central, que ampliou o diferencial de juros entre o Brasil e os EUA, entre outros fatores, influenciou a relação do dólar frente ao real. O Comitê de Política Monetária (COPOM) prosseguiu com a elevação da taxa Selic a fim de conter as pressões inflacionárias, fortalecer a credibilidade da política monetária e realinhar as expectativas de inflação em meio a um cenário fiscal desafiador.

Apesar do ambiente macroeconômico adverso, os dados de atividade doméstica apresentaram relativa resiliência. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025, com destaque para o desempenho da agropecuária e de setores menos sensíveis ao ciclo econômico. O mercado de trabalho também mostrou sinais de resiliência. Segundo os últimos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego foi de 5,8% no trimestre encerrado em junho.

Diante desse quadro, a projeção do BCB de crescimento do PIB para o ano foi revista de 1,9% para 2,1%, ainda que persista a expectativa de desaceleração da atividade ao longo do segundo semestre, diante do aperto das condições financeiras e dos efeitos defasados da política monetária.

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,24% em junho. No ano, a inflação acumulada é de 2,99%, e nos últimos 12 meses, de 5,35%. Esse resultado superou o teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), fixada em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Em meio a um cenário macroeconômico doméstico desafiador, marcado por taxas de juros ainda elevadas e um ambiente de crédito mais restritivo, os últimos dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), indicaram que o setor de crédito imobiliário no Brasil registrou, no primeiro semestre de 2025, financiamentos com recursos das cadernetas de poupança do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) que totalizaram R\$ 73,6 bilhões e 211,5 mil unidades financiadas, uma redução de 10,4% e 14,6% respectivamente.





5. Desempenho da POUPEX

No 1º Semestre de 2025, a POUPEX apresentou resultado de R\$ 76.988 mil, representando um avanço de 10,7%, em relação ao mesmo período de 2024. As receitas atingiram R\$ 658.113 mil e as despesas totalizaram R\$ 581.125 mil.

Mantendo o foco na alocação eficiente dos recursos e na busca por maior rentabilidade, a Instituição alcançou crescimento de 11% na margem financeira líquida em comparação ao 1º semestre de 2024, resultando em um volume de R\$ 172.660 mil.

Em 30 de junho de 2025, a POUPEX registrou um patrimônio líquido de R\$ 7.529.364 mil, redução de 1,7% em comparação com o mesmo período de 2024, que decorreu, principalmente, das adequações referentes à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. O retorno sobre o patrimônio líquido no semestre foi de 4,6%, desconsiderando o saldo dos recursos de associados poupadores. Os ativos obtiveram um aumento de 7,1%, comparado ao 1º semestre de 2024, chegando a R\$ 11.181.569 mil.

A Poupança POUPEX encerrou o 1º semestre de 2025 com captação líquida negativa de R\$ 495.834 mil, acompanhando a tendência observada no mercado. Os recursos dos associados poupadores somavam R\$ 5.942.229 mil, evidenciando um decréscimo de 1,8% em relação ao volume de R\$ 6.052.088 mil registrado no 1º semestre de 2024. Ao fim do mês de junho, foi obtida a marca de 2.075.354 clientes, sendo 1.471.925 com conta de poupança.

A fim de manter as fontes de captação destinadas ao crédito imobiliário, a POUPEX ampliou a captação por meio de emissão de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), com crescimento de 118% no volume total em comparação ao 1º semestre de 2024, totalizando um saldo de R\$ 1.395.948 mil em 30 de junho de 2025.

No Crédito Imobiliário POUPEX, de janeiro a junho de 2025, foram concedidos 225 financiamentos, alcançando o montante de R\$ 48.430 mil. Desse total, R\$ 3.186 mil foram para material de construção, R\$ 45.243 mil foram para as linhas de aquisição de imóveis e crédito imobiliário com garantia imobiliária.

No 1º semestre de 2025, a carteira do crédito imobiliário POUPEX alcançou o montante de R\$ 5.046.270 mil, apresentando um crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2024, R\$ 4.958.529 mil.

Fundamentada nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, a POUPEX informa que, no semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda. serviços distintos à auditoria independente das Demonstrações Contábeis da Instituição. Ainda, com referência aos serviços prestados de Auditoria Independente no exercício de 2025, o valor dos honorários é de R\$ 745 mil.

6. Destaques

1º semestre de 2025

Principais ações de negócio e de melhoria contínua realizadas.

- 1

Aprovação do Código de Conduta da POUPEX.
- 2

Atualização das Metas Estratégicas para 2025.
- 3

Adoção da Resolução CMN nº 4.966/21.
- 4

Aprovação da Política de Remuneração dos Administradores.

VALÉRIO STUMPF TRINDADE
Presidente